erankó (animais utilizados em ebós, orôs e labés)

No caso dos animais: No Odu Osa-Meji Iyami faz um acordo com Ifa de entregar seus filhos, os pássaros, para a salvação da humanidade.
Em Owonrin-Monso (Owonrin-irosun), os quadrúpedes se tornam elementos de sacrifícios.
Em Irete-Meji, Ifá proíbe o sacrifício de seres humanos e recomenda o sacrifício quadrúpede à Olorun.

Os animais de um modo geral substituem à vida humana, (uma vida por outra, considerado uma troca de cabeça), independentemente o mesmo é usado de acordo com seus instintos, habilidades ou virtudes que possuem; Esses habitualmente são mais adequados para Ebo:

Akukó: (Galo adulto brigão) é para boa saúde e disposição, vencer caso judicial, para mulher conseguir Marido, vencer inimigos, tirar desgraça, porque o galo representa o homem. É uma ave de batalha persistente, Arremesso, Defesa. Considerando seu instinto.

Akukó rere: (Franguinho de leite) é para ter boa saúde e vitalidade, vencer dificuldade, para a Moça conseguir Esposo, porque o frango representa o homem moço. É uma ave de vitalidade, ousadia, persistência. Considerando seu instinto.

Abebò: (Galinha adulta chocadeira) é para o mesmo caso prévio, mas usada para os homens, a galinha representa a mulher idosa, Maternidade, Passividade, Proteção, Subsistência. Considerando seu instinto.

Adiyé: (Franga nova) é para o mesmo caso prévio, mas usada para o Rapaz, a franga representa a mulher jovem, cheia de vitalidade, curiosidade, a Passividade, Proteção, Subsistência. Considerando seu instinto.

Akiko wewe (Garnisé) é para é para ter boa saúde e vitalidade, boa sorte, vencer inimigos, iniciativa, tirar desgraça.

Opipi: (ave arrepiada); considerada uma ave sem a capacidade de voar por suas penas serem arrepiadas, assim, por não possui força para decolar é usada contra os espíritos Arajé ou Oshô, se no caso de um espírito Ajé for um Ancestral de alguém, a ave Opipi deverá ser solta no quintal e jamais deverá ser sacrificada. Então o descendente deverá executar um Ebó-Etutu indicado por Ifá, quando o Opipi deverá ser solto no quintal na finalidade de inverter os efeitos de Arajé.

Eiyele: (Pombo caseiro) dado a capacidade de reproduzir, aglomerar-se, fazer seus os ninhos, voar tranquilamente sobre muitos perigos é para proteção, amparo, longa vida, filhos, casa, dinheiro, prosperidade, união no matrimônio, boa sorte.

Njoro (coelho); é para ter filhos dado a sua capacidade de reprodução, mas dado a sua capacidade de escapar e se esconder é para escapar da morte e problemas de justiça.

Obuko (cabrito) é para saúde, vencer dificuldade, problemas judiciais, vencer inimigos, tirar desgraça, conquistar marido, (substituto do ser humano).

Etu: (galinha d’angola): é a ave mais sagrada do candomblé. Traz a eternidade e a descendência ao povo do orixá. É primordial em todos os cultos, feituras, e cerimoniais.

Ewure (cabra) é para boa saúde, ter filhos, conquistar esposa, (substituto do ser humano).

Agutan (carneiro) é para saúde, tirar desgraça, problemas judiciais, problemas com inimigos, (substituto do ser humano).

Agbo-Agutan (Ovelha) é para boa saúde, tranqüilidade, ter filhos, (substituto do ser humano).

Awo Ifun (Galinha da guiné branca), devido à capacidade de escapulir diante dos seus perseguidores é para problemas judiciais, perseguições, falência financeira, escapar de espíritos perversos.

Awo Etú: (Galinha da guiné); devido à capacidade de escapulir diante dos perseguidores é para problemas judiciais, perseguição e escapar de espíritos perversos. Devido a sua cor carijó, é especialmente usada para consagração de Rituais e Assentamentos.

Aparo (codorna/perdiz): Para problemas de Perseguições, devido a sua característica de fugir com facilidade escapulindo diante de seus perseguidores. A pena de Aparo é principalmente utilizada no culto de Ogun/Logun contra Bruxarias e outras forças destrutivas.

Elede (Porco): é para finanças, prosperidade, abundancia e desenvolvimento financeiro em geral, mas também para reprodução e saúde quando sacrificado diretamente à Iyami Onilé (Mãe Terra).

Oromodié (Pintinho); é para a abertura do Orun, para o durante o nascimento, as iniciações e o Etutu.

Pepeyé (Pato): é para neutralizar um inimigo, causar o esquecimento e manter-se alerta, oferecido camufladamente em egbori numa cabeça obsessivamente apaixonada.

Igbin (Caracol): é o único animal que não é hostil com qualquer outro, seus movimentos são lentos dá sensação de resignação, conforto e tranqüilidade. Por isso é para pacificar, tranqüilizar, atenuar situações agressivas, fecundidade, longevidade e equilíbrio. Nos rituais é utilizado como elemento de fecundação sobre o sangue vermelho, apaziguar às Iyami, defesa contra desgraças, choques, acidentes, evitar destruição e confusão.

Ajapa = Ijapa (Cagado/Jabuti): devido à capacidade de carregar nas costa sua própria casa resistente, sua força, obstinação e longa vida, é utilizada para obtenção de longevidade, casa própria, saúde, força, defesa contra ataques, livrar-se de desgraças e proteção contra acidentes.

Awun; (Tartaruga Marítima) devido sua resistência e durabulidade é usada para obter longevidade, saúde, vitalidade.

Akika (tatu), por seu instinto de se esconder em buracos e sua capacidade de defesa através da sua couraça é utilizado para obter, sucesso financeiro, comércio, saúde, casa, proteção contra acidente e perseguidores.

Eja (Peixe): Vivo seu sacrifício é para propiciação ao Ori, a fim de prosperidade, abundância financeira, fertilidade, para atrair um Egun, Cerimônias de rigor e reprodução. Defumado é muito utilizado em vários Adimu e Oogun (magias).

Existem certos tipos de peixes, como o:

Eja-Oro (peixe de lama) / Eja-Kika (bagre ou peixe-gato) eles têm uma facilidade de escapulir e se esconder fugindo de perseguidores, e também uma grande vitalidade e uma enorme capacidade de sobrevivência, por exemplo, até mesmo na falta de água.

Eja-bo (pargo) é o animal que conecta um Ori com Olodumare (Deus).
Ejá-Dada (Peixe Tilápia). Animal que se reproduz em abundância, utilizado para atrair a prosperidade, fartura, multiplicação.

Ejá-Olokunkun; (Mero) é o peixe mais fértil do mundo. Usado em ritos de fertilidade, prosperidade, fortuna, riqueza, sucesso e abundancia.

Ekú (Preás): é para Assentamento de Orisha Elegbara-Eshù, e também para saúde, escapar da morte, perseguição ou injustiça, isso pela sua habilidade de escapar e esconder-se, utilizado ainda na Oogun para gestação, porque igual ao peixe, eles dão à luz continuamente, etc.

Eku-Emó (Cutia) é para saúde, escapar da morte, perseguição ou justiça, isso pela sua habilidade de escapar e esconder-se.

Okete ou Ekutele (Gambá ou Seringue); é utilizado para Matrimônio, obter Casa, Dinheiro, Gestação e varias outras Oogun (magias).

Okin (Pavão): Utilizado somente no Ibori de Sacerdotes e Governantes, é para autoridade, controle, governo, direção, liderança, domínio.

Tulutulu (Peru): Utilizado somente no Ibori de Sacerdotes e Governantes, é para autoridade, controle, governo, direção, liderança, domínio.

Agbonrin (Cervo ou Veado galheiro); Utilizado somente no Ibori de Sacerdotes e Governantes, é para Governo, controle, saúde, ajustamento, justiça.

Agan ou Oga (Lagarto); é para proteção contra Ajé Dudu (magia negra) e Ojiji (feitiço de morte).

Agemó (Camaleão); é para proteção contra Ajé Dudu (magia negra), usado na composição do Adosu utilizado pelos iniciados. É sagrado e não é usado em orôs e labês, mas seus componentes são utilizados após a morte natural.